

Editorial

O lúdico não é só brincadeira de criança. Os adultos também brincam. Os poetas brincam com as palavras, fazem metáforas, como ensinava o poeta ao carteiro no filme sobre Pablo Neruda. Intelectuais, cientistas e até sisudos acadêmicos jogam com as palavras. O lúdico faz parte da linguagem e da cultura, embora nem sempre se tenha consciência disso. Mas a ciência não é feita de aparências. Daí a importância da obra clássica de Johan Huizinga, *Homo ludens*, mostrando presença do lúdico, não só na arte e no esporte, mas em tudo aquilo que é humano, em todas as esferas da vida social. O lúdico faz parte da linguagem, da religião e da cultura. Ora, se ele faz parte da cultura, deve estar presente, de alguma forma, no processo de transmissão da cultura, na educação.

Acontece que nem sempre isto é evidente, pois, diferentemente da época antiga, quando a educação era Paidéia e se associava ao ócio dos cidadãos que tinham tempo livre para estudar e podiam desfrutar o prazer da poesia, da arte, da filosofia, a modernidade se caracteriza pela educação para o trabalho. É educação de quem não tem tempo, porque o tempo é dinheiro. E a escola moderna é a instituição onde educação não rima mais com ócio, mas com negócio, onde prevalece a educação disciplinar, que enquadra e adentra para a inserção do indivíduo no mercado de trabalho.

Porém, o que Maffesoli chama de retorno do trágico na sociedade pós-moderna faz com que a humanidade paradoxalmente passe a valorizar o lúdico, o instante, o momento presente, para resgatar o prazer de viver, a sabedoria de vida.

No campo educacional, a chamada crise da educação - o vazio agressivo que impera no cotidiano escolar, o estresse de professores mal pagos, que trabalham três períodos com alunos desinteressados, indisciplinados e, não poucas vezes, até violentos - traz de volta o interesse pelo lúdico, a busca do saber com sabor, para recriar a educação como transmissão e produção criativa da cultura.

Por isso, neste número, *Educação em Revista* oferece aos leitores uma revista temática sobre o lúdico e a educação, com trabalhos de especialistas que, sob diferentes enfoques e perspectivas, abordam o lúdico tanto na educação infantil, quanto na educação de jovens, adultos e idosos. São artigos e resenhas que discutem as condições, os princípios, a metodologia da educação, os jogos eletrônicos e até os enigmas de uma educação que busca no lúdico uma revalorização e uma re-significação da educação e da cultura, para recuperar o tecido esgarçado da sociedade e da escola em que vivemos.

Vamos à leitura.
Os organizadores.

